



RAMADA

INVESTIMENTOS E INDÚSTRIA

Divulgação dos resultados

1º Trimestre de 2020

(informação não auditada)

INTRODUÇÃO

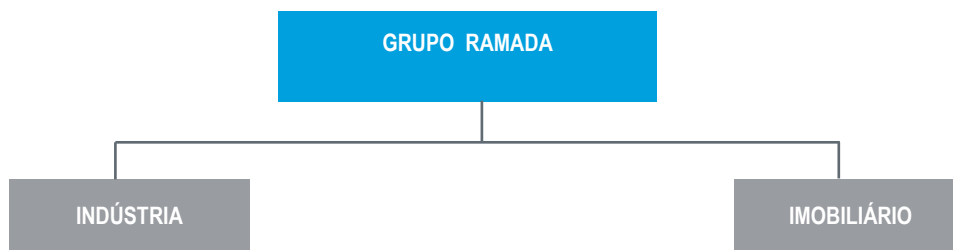
A Ramada Investimentos é a sociedade-mãe de um conjunto de empresas que, no seu conjunto, exploram dois segmentos de negócio distintos: i) segmento Indústria, que inclui a atividade dos aços especiais e trefilaria, assim como a atividade relacionada com a gestão de investimentos financeiros relativos a participações em que o Grupo é minoritário; e ii) segmento Imobiliário, vocacionado para a gestão de ativos imobiliários.

A atividade dos aços especiais que se desenvolve, sobretudo, ao nível do subsegmento de aços para moldes, com uma posição de destaque no mercado nacional, é desenvolvida por três empresas: a Ramada Aços, a Universal Afir e a Planfuro Global.

A Socitrel dedica-se ao fabrico e comercialização de arames de aço para aplicação nas mais diversas áreas de atividade, designadamente indústria, agricultura e construção civil.

Na atividade de gestão de investimentos financeiros, entre outros investimentos em carteira detidos pelo Grupo, destaca-se a participação na CEV, S.A. e na Físio Share – Gestão de Clínicas, S.A..

O segmento Imobiliário inclui a atividade de gestão de ativos imobiliários (compostos por ativos florestais e imóveis do Grupo) e é desenvolvido pela empresa F. Ramada II - Imobiliária, S.A..



DESTAQUES - COVID-19

O primeiro trimestre de 2020 foi marcado pelo aparecimento de uma epidemia a nível global denominada Covid-19, sendo que em 11 de março de 2020 foi declarada uma pandemia pela Organização Mundial de Saúde. Em Portugal foi declarado estado de emergência que esteve em vigor desde o dia 19 de março até ao dia 2 de maio de 2020.

O Grupo Ramada tem vindo a avaliar e a monitorizar os desenvolvimentos da pandemia, ao nível dos fatores de risco que no seu entendimento são relevantes e que podem afetar as áreas de negócio, quer em termos operacionais, quer em termos de investimento ou financeiros. De entre as ações implementadas no âmbito do processo de monitorização e avaliação dos desenvolvimentos da pandemia, destacamos as seguintes:

- O Grupo Ramada, procedeu à implementação de um conjunto de medidas de prevenção, controlo e vigilância desta infeção. Em resultado das diversas medidas implementadas pelo Grupo Ramada, à data de 31 de março de 2020, estima-se um impacto negativo na demonstração dos resultados no montante de, aproximadamente, 100 mil Euros (incluindo os gastos com donativos, equipamentos de proteção, entre outros).
- O Grupo Ramada procedeu de forma cautelosa, a um processo de revisão e avaliação interna dos investimentos que tinha planeado para o exercício de 2020, reavaliando o custo/benefício destes projetos em carteira, bem como a sua exequibilidade, tendo em consideração a realidade atual. Desta revisão foi decidido reagendar, para o segundo semestre, os investimentos que estavam previstos para os meses de março e abril de 2020. À data, é expetativa do Grupo Ramada cumprir com o investimento inicialmente estipulado para o ano de 2020, até final do exercício.
- Durante o primeiro trimestre, e na sequência da Declaração de Situação de Calamidade no Município de Ovar, a sua subsidiária Ramada Aços, S.A., unidade de produção localizada em Ovar, responsável por cerca de 40% do volume de negócios do Grupo, teve a sua sede encerrada desde o dia 18 de março de 2020 até ao dia 6 de abril de 2020. O Grupo Ramada encetou todos os esforços para reforçar os inventários e meios das suas filiais em diversos pontos do país, de forma a satisfazer as encomendas dos Clientes. Relativamente à subsidiária Socitrel - Sociedade Industrial de Trefilaria, S.A., parte dos Colaboradores da fábrica encontram-se em *lay-off* simplificado desde o dia 14 de abril.
- No que diz respeito à gestão do risco de liquidez, foi mantida pelo Grupo uma reserva de liquidez sob a forma de linhas de crédito com os seus bancos de relacionamento, de forma a assegurar a capacidade para cumprir com os seus compromissos, sem ter que se refinar em condições desfavoráveis. A 31 de março de 2020, o montante de empréstimos consolidados¹ com vencimento nos próximos 12 meses é de, aproximadamente, 19 milhões de Euros. Na mesma data, o Grupo tem linhas de crédito consolidadas disponíveis (nomeadamente, descobertos bancários, contas correntes caucionadas e programas de papel comercial não utilizados) no valor de, aproximadamente, 40 milhões de euros. Em resultado das *performances* de exercícios anteriores e da capacidade de gestão de risco de crédito e liquidez, o Grupo apresenta uma demonstração da posição financeira robusta, apresentado na rubrica Caixa e Equivalentes de Caixa um valor de 38,5 milhões de Euros, representativo de aproximadamente 80% dos seus passivos correntes.
- Assegurar o bem-estar permanente de todos os Colaboradores, das suas famílias e da comunidade, sempre foi e continuará a ser uma prioridade do Grupo Ramada. Para fazer face à pandemia, o Grupo Ramada procedeu à implementação de um conjunto de ações preventivas acrescidas para proteger a saúde e segurança dos Colaboradores, tendo por base as recomendações da Direção Geral de Saúde. O departamento de recursos humanos, com base nas recomendações da Direção Geral de Saúde, procedeu à elaboração do Plano de Contingência Covid-19 do Grupo Ramada. Este plano tem sido ajustado de forma

¹ Empréstimos consolidados: Empréstimos bancários + Outros empréstimos + Passivo da locação.

continua face à evolução da pandemia, sendo basilar para efeitos de contenção dos impactos da pandemia entre os nossos Colaboradores e a Comunidade local. O Grupo Ramada informa que até à data não tem informação sobre qualquer caso positivo de Covid-19 entre os seus colaboradores. Não obstante, o Grupo encontra-se preparado para essa eventualidade.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE RESULTADOS POR NATUREZAS

A informação financeira consolidada da Ramada Investimentos foi preparada de acordo com os princípios de reconhecimento e mensuração das Normas Internacionais de Relato Financeiro tal como adotadas pela União Europeia (IFRS – UE).

A principal informação e indicadores da atividade consolidada do Grupo Ramada pode ser apresentado da seguinte forma:

	1T 2020	1T 2019	Var. %
Vendas e prestação de serviços	26 362	30 410	-13,3%
Outros rendimentos	126	136	-7,4%
Receitas Totais	26 488	30 546	-13,3%
Custo das vendas e variação da produção	(16 601)	(19 094)	-13,1%
Fornecimentos e serviços externos	(3 509)	(3 840)	-8,6%
Gastos com pessoal	(3 275)	(3 583)	-8,6%
Outros custos operacionais (a)	(298)	(138)	115,9%
Custos Totais	(23 683)	(26 655)	-11,1%
EBITDA (b)	2 805	3 891	-27,9%
margem EBITDA (c)	10,6%	12,7%	-2,1 pp
Amortizações e depreciações	(839)	(1 101)	-23,8%
EBIT (d)	1 966	2 790	-29,6%
margem EBIT (e)	7,4%	9,1%	-1,7 pp
Resultados relativos a investimentos	46	0	ss
Gastos financeiros	(297)	(381)	-22,1%
Rendimentos financeiros	10	38	-74,5%
Resultado antes de impostos	1 724	2 447	-29,5%
Imposto sobre o rendimento	(390)	(538)	-27,5%
Resultado Líquido Consolidado do período	1 334	1 909	-30,1%
Resultado Líquido Consolidado atribuível a acionistas da empresa mãe	1 334	1 909	-30,1%

Valores em milhares de Euros

(a) Outros custos operacionais = Outros gastos + Provisões e perdas por imparidade

(b) EBITDA= Resultado antes de impostos + Gastos financeiros - Rendimentos financeiros + Amortizações e depreciações

(c) Margem EBITDA = EBITDA / Receitas totais

(d) EBIT = EBITDA + Amortizações e depreciações

(e) Margem EBIT = EBIT / Receitas totais

As receitas totais do Grupo Ramada no primeiro trimestre de 2020 ascenderam a 26.488 milhares de Euros, apresentando um decréscimo de 13,3% face às receitas registadas em igual período de 2019.

Os custos totais ascenderam a 23.683 milhares de Euros, registando um decréscimo de 11,1% face ao período homólogo do ano anterior.

O EBITDA atingiu o montante de 2.805 milhares de Euros, inferior em 27,9% ao registado no período homólogo de 2019. A margem EBITDA ascendeu a 10,6%, um decréscimo de 2,1 pontos percentuais face ao período homólogo do ano anterior.

O EBIT, no montante de 1.966 milhares de Euros, registou um decréscimo de 29,6% face aos 2.790 milhares de Euros em 2019.

Os resultados financeiros (gastos financeiros - rendimentos financeiros) no montante de 287 milhares de Euros, registaram um decréscimo de 16,3% face ao período homólogo do ano anterior.

O resultado líquido consolidado registado no 1º trimestre de 2020 no valor de 1.334 milhares de Euros, apresentou um decréscimo de 30,1% face ao resultado líquido do período homólogo do ano anterior.

INDÚSTRIA

	1T 2020	1T 2019	Var. %
Receitas totais (a)	24 675	28 768	-14,2%
Custos totais (b)	23 296	26 241	-11,2%
EBITDA (c)	1 379	2 527	-45,4%
Margem EBITDA (d)	5,6%	8,8%	-3,2 pp
EBIT (e)	592	1 498	-60,5%
Margem EBIT (f)	2,4%	5,2%	-2,8 pp
Resultados financeiros (g)	(146)	(132)	10,3%
Resultados relativos a investimentos	46	0	ss
Resultado antes de impostos	492	1 366	-64,0%
Imposto sobre o rendimento	119	300	-60,4%
Resultado Líquido do período	373	1 065	-65,0%

Valores em milhares de Euros

(a) Receitas totais = Vendas e prestação de serviços + Outros rendimentos

(b) Custos totais = Custos das vendas e variação da produção + Fornecimentos e serviços externos + Gastos com pessoal + Outros gastos + Provisões e perdas por imparidade

(c) EBITDA = Resultado antes de impostos das operações continuadas + Gastos financeiros – Rendimentos financeiros + Amortizações e depreciações

(d) Margem EBITDA = EBITDA / Receitas totais

(e) EBIT = EBITDA + Amortizações e depreciações

(f) Margem EBIT = EBIT / Receitas totais

(g) Resultados financeiros = Gastos financeiros – Rendimentos financeiros

No primeiro trimestre de 2020 as receitas totais do segmento Indústria ascenderam a 24.675 milhares de Euros, registando um decréscimo de 14,2% face às receitas do período homólogo de 2019. A atividade dos aços desenvolve-se maioritariamente no mercado nacional que, no primeiro trimestre de 2020, representou 93% do volume de receitas. O EBITDA do segmento Indústria ascendeu a 1.379 milhares de Euros, apresentando uma variação negativa de 45,4% face aos 2.527 milhares de Euros atingidos no primeiro trimestre de 2019. A margem EBITDA ascendeu a 5,6%, o que compara com 8,8% registados no período homólogo do ano anterior.

O EBIT, no montante de 592 milhares de Euros, registou um decréscimo de 60,5% face aos 1.498 milhares de Euros de 2019.

O resultado líquido do segmento Indústria registado no 1.º trimestre de 2020, no valor de 373 milhares de Euros, apresentou um decréscimo de 65,0% face ao resultado líquido do período homólogo do ano anterior.

No final do exercício de 2019 antecipava-se algum otimismo e confiança que 2020 seria o ano da retoma da indústria automóvel. Todavia, tal não se concretizou. No primeiro trimestre de 2020 a atividade de aços registou um decréscimo do volume de negócios face ao período homólogo de 2019. Com efeito, o mês de janeiro veio a revelar-se um mês instável, tendo o setor dos moldes registado baixos níveis de atividade e na metalomecânica uma quebra, em resultado da descida verificada no setor automóvel.

As quebras das vendas de automóveis acentuaram-se e a paragem da China e conseqüente quebra nas cadeias de abastecimento do setor, criaram dificuldades à Indústria Europeia.

O impacto nos resultados do Grupo de um encerramento de três semanas foi em parte compensado com a deslocalização da produção e da satisfação das encomendas dos Clientes através das filiais do Grupo.

O Grupo está neste momento, apesar da instabilidade do mercado, no processo de retoma gradual das operações encerradas temporariamente. A celeridade da recuperação da atividade operacional do Grupo irá depender da evolução dos mercados nacionais e internacionais, especialmente, no setor automóvel.

No primeiro trimestre de 2020 a atividade de trefilaria também registou uma quebra no volume de negócios face ao ano anterior, em resultado de uma quebra nos preços dos principais produtos fabricados e dos impactos da pandemia da Covid-19, com anulação de um volume significativo de encomendas.

A atividade de trefilaria opera essencialmente no mercado externo que, no primeiro trimestre de 2020, representou 60% do volume de negócios, sendo a Europa o mercado de destino com maior preponderância.

IMOBILIÁRIO

	1T 2020	1T 2019	Var. %
Receitas totais (a)	1 813	1 778	2,0%
Custos totais (b)	388	414	-6,3%
EBITDA (c)	1 425	1 365	4,5%
EBIT (d)	1 374	1 292	6,3%
Resultados financeiros (e)	(141)	(211)	-32,9%
Resultado antes de impostos	1 232	1 081	14,0%
Imposto sobre o rendimento	271	238	13,8%
Resultado Líquido do período	961	843	14,0%

(valores em milhares de Euros)

(a) Receitas totais = Vendas e prestação de serviços + Outros rendimentos

(b) Custos totais = Custos das vendas e variação da produção + Fornecimentos e serviços externos + Gastos com pessoal + Outros gastos + Provisões e perdas por imparidade

(c) EBITDA = Resultado antes de impostos das operações continuadas + Gastos financeiros – Rendimentos financeiros + Amortizações e depreciações

(d) EBIT = EBITDA + Amortizações e depreciações

(e) Resultados financeiros = Gastos financeiros – Rendimentos financeiros

No primeiro trimestre de 2020 as receitas totais do segmento Imobiliário foram de 1.813 milhares de Euros, apresentando um crescimento de 2,0% face a igual período de 2019.

As rendas obtidas com o arrendamento de longo prazo de terrenos florestais representam cerca de 90% do total das receitas do Imobiliário.

O EBITDA do segmento Imobiliário nos primeiros três meses de 2020 ascendeu a 1.425 milhares de Euros, 4,5% superior ao valor registado no período homólogo de 2019.

O EBIT ascendeu a 1.374 milhares de Euros, apresentando um crescimento de 6,3% face a 2019.

No primeiro trimestre de 2020 os resultados financeiros do segmento Imobiliário foram negativos em 141 milhares de Euros, tendo apresentado uma melhoria de 32,9% face aos 211 milhares de Euros negativos de 2019.

O resultado líquido do segmento Imobiliário ascendeu a 961 milhares de Euros, registando um crescimento de 14,0% relativamente ao primeiro trimestre de 2019.

INVESTIMENTOS E ENDIVIDAMENTO

No primeiro trimestre de 2020 os investimentos² realizados pelo Grupo Ramada ascenderam a aproximadamente 180 milhares de Euros.

O endividamento nominal líquido³ do Grupo Ramada em 31 de março de 2020 ascendia a aproximadamente 19 milhões de Euros. Em 31 de dezembro de 2019 o endividamento nominal líquido foi de aproximadamente 31 milhões de Euros.

PERSPETIVAS FUTURAS

Apesar das medidas acima referidas, e nesta fase, que se caracteriza por uma incerteza generalizada no contexto social e económico, o Grupo Ramada permanecerá atento e cuidadoso, na gestão dos seus negócios, e na avaliação e monitorização das ações já implementadas e/ou a implementar de forma a gerir e antecipar, na medida do possível, os impactos desta pandemia no seu desempenho operacional e financeiro.

Tendo em conta o grau de incerteza que caracteriza o contexto atual, o Grupo Ramada não consegue quantificar o impacto real desta pandemia, nem como os mercados ou as empresas se vão adaptar. A indefinição é grande, sendo previsível que o impacto nos mercados onde operamos seja bastante negativa.

O Grupo Ramada está a preparar o futuro, reestruturando equipas e processos de forma a aumentar a produtividade e a rentabilidade das subsidiárias do Grupo.

O Grupo Ramada está convicto de que com prevenção, serenidade e em conjugação de esforços com os nossos parceiros, como sejam os nossos Clientes, Fornecedores, Colaboradores e Comunidades locais, está preparado para enfrentar este desafio.

O Conselho de Administração da Ramada expressa uma palavra de apreço e de agradecimento, a todos os Colaboradores do Grupo Ramada, pela dedicação e empenho no sentido de ultrapassar esta fase que atravessamos.

Porto, 28 de maio de 2020

O Conselho de Administração

² Investimentos – Aquisições no exercício de ativos fixos tangíveis e intangíveis relacionados com a atividade operacional dos segmentos da Indústria e Imobiliária.

³ Endividamento nominal líquido = Empréstimos bancários (a valores nominais) + Outros empréstimos (a valores nominais) – Caixa e equivalentes de caixa



Shaping industry

Rua Manuel Pinto de Azevedo, 818
4100-320 Porto PORTUGAL

www.ramadainvestimentos.pt

RAMADA INVESTIMENTOS E INDÚSTRIA, S.A.

DEMONSTRAÇÕES DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA CONDENSADA
EM 31 DE MARÇO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Montantes expressos em Euros)

ATIVO	Notas	31.03.2020	31.12.2019
ATIVOS NÃO CORRENTES:			
Propriedades de investimento	6	88 686 840	88 686 840
Ativos fixos tangíveis		19 532 747	19 978 897
Ativos intangíveis		31 350	38 091
Ativos sob direito de uso		427 359	510 588
Goodwill		1 245 520	1 245 520
Investimentos em associadas	5.2	4 546 159	4 500 000
Outros investimentos	5.3	-	-
Outros ativos financeiros		-	15 563
Outros ativos não correntes		1 337 826	1 320 964
Ativos por impostos diferidos	7	3 724 730	3 724 730
Total de ativos não correntes		119 532 531	120 021 193
ATIVOS CORRENTES:			
Inventários		21 544 428	20 644 076
Clientes		32 067 688	38 573 010
Outras dívidas de terceiros		1 804 811	1 562 472
Imposto sobre o rendimento		-	132 136
Outros ativos correntes		105 565	15 369
Caixa e equivalentes de caixa	8	38 450 698	53 640 754
Total de ativos correntes		93 973 190	114 567 817
Total do ativo		213 505 721	234 589 010
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital social	9	25 641 459	25 641 459
Reserva legal		7 193 058	7 193 058
Adiantamento sobre lucros		-	-
Outras reservas		89 930 915	81 800 669
Resultado líquido consolidado do período		1 334 275	8 130 246
Total do capital próprio atribuível aos acionistas da Empresa-Mãe		124 099 707	122 765 432
Interesses que não controlam		-	-
Total do capital próprio		124 099 707	122 765 432
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Empréstimos bancários	10	36 987 401	49 487 401
Outros empréstimos	10	2 671 916	2 330 007
Passivo da Locação		241 979	210 189
Provisões	12	660 000	660 000
Passivos por impostos diferidos	7	922 826	922 826
Total de passivos não correntes		41 484 122	53 610 423
PASSIVO CORRENTE:			
Empréstimos bancários	10	4 000 000	4 000 000
Outros empréstimos	10	14 149 305	28 674 994
Passivo da Locação		317 876	363 944
Fornecedores		19 796 085	15 993 278
Outras dívidas a terceiros		3 297 697	3 390 544
Imposto sobre o rendimento		390 149	751 407
Outros passivos correntes	11	5 970 780	5 038 988
Total de passivos correntes		47 921 892	58 213 155
Total de passivos		89 406 014	111 823 578
Total do passivo e capital próprio		213 505 721	234 589 010

As notas anexas fazem parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

RAMADA INVESTIMENTOS E INDÚSTRIA, S.A.

**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2020 E 2019**

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	31.03.2020	31.03.2019
Vendas e prestações de serviços		26 361 742	30 409 799
Outros rendimentos		126 239	136 257
Custo das vendas e variação da produção		(16 600 921)	(19 093 816)
Fornecimentos e serviços externos		(3 509 235)	(3 840 423)
Gastos com pessoal		(3 275 058)	(3 583 174)
Amorizações e depreciações		(839 118)	(1 101 104)
Provisões e perdas por imparidade	12	(108 338)	70 218
Outros gastos		(189 744)	(207 722)
Resultados relativos a investimentos	5.2	46 159	-
Gastos financeiros		(297 084)	(381 410)
Rendimentos financeiros		9 782	38 391
Resultado antes de impostos		1 724 424	2 447 016
Impostos sobre o rendimento		(390 149)	(538 419)
Resultado líquido consolidado do período		1 334 275	1 908 597
Atribuível a:			
Detentores de capital próprio da empresa-mãe		1 334 275	1 908 597
Interesses que não controlam		-	-
Resultados por ação:			
Básico	13	0,05	0,07
Diluído	13	0,05	0,07

As notas anexas fazem parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

RAMADA INVESTIMENTOS E INDÚSTRIA, S.A.

**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS RESULTADOS E DE OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2020 E 2019**

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	31.03.2020	31.03.2019
Resultado líquido consolidado do período		1 334 275	1 908 597
Outro rendimento integral:			
Itens que não serão reclassificados para o resultado líquido:			
Variações nos fundos de pensões - valor bruto		-	-
Variações nos fundos de pensões - imposto diferido		-	-
Itens que futuramente podem ser reclassificados para a demonstração de resultados			
Outro rendimento integral do período		-	-
Total do rendimento integral consolidado do período		1 334 275	1 908 597
Atribuível a:			
Detentores de capital próprio da empresa-mãe		1 334 275	1 908 597
Operações continuadas		1 334 275	1 908 597
Operações descontinuadas		-	-

As notas anexas fazem parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Contabilista certificado

O Conselho de Administração

RAMADA INVESTIMENTOS E INDÚSTRIA, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2020 E 2019

(Montantes expressos em Euros)

Notas	Atribuível aos Acionistas da Empresa-Mãe						Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio	
	Capital social	Reserva legal	Adiantamento sobre lucros	Outras reservas e resultados transitados	Resultado líquido do exercício	Total			
Saldo em 1 de janeiro de 2019	9	25 641 459	6 460 877	(29 487 678)	57 788 337	69 717 900	130 120 895	-	130 120 895
Total do rendimento integral consolidado do exercício		-	-	-	-	1 908 597	1 908 597	-	1 908 597
Aplicação do resultado líquido consolidado de 2018:									
Transferência para outras reservas		-	-	29 487 678	40 230 222	(69 717 900)	-	-	-
Dividendos distribuídos		-	-	-	-	-	-	-	-
Outros		-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2019		25 641 459	6 460 877	-	98 018 559	1 908 597	132 029 492	-	132 029 492
Saldo em 1 de janeiro de 2020	9	25 641 459	7 193 058	-	81 800 669	8 130 246	122 765 432	-	122 765 432
Total do rendimento integral consolidado do exercício		-	-	-	-	1 334 275	1 334 275	-	1 334 275
Aplicação do resultado líquido consolidado de 2019:									
Transferência para outras reservas		-	-	-	8 130 246	(8 130 246)	-	-	-
Outros		-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2020		25 641 459	7 193 058	-	89 930 915	1 334 275	124 099 707	-	124 099 707

As notas anexas fazem parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Contabilista certificado

O Conselho de Administração

RAMADA INVESTIMENTOS E INDÚSTRIA, S.A.
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2020 E 2019

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	31.03.2020	31.03.2019
Atividades operacionais:			
Recebimentos de clientes		36 457 759	41 429 665
Pagamentos a fornecedores		(16 651 282)	(25 930 619)
Pagamentos ao pessoal		(1 472 152)	(1 646 163)
Recebimento / Pagamento de imposto sobre o rendimento		(6 793)	(1 050)
Outros recebimentos / pagamentos		(4 984 514)	(4 986 963)
<i>Fluxos gerados pelas atividades operacionais (1)</i>		<u>13 343 018</u>	<u>8 864 870</u>
Atividades de investimento:			
Recebimentos provenientes de:			
Aívos fixos tangíveis		13 310	249 690
Juros e proveitos similares		3 863	13 178
Pagamentos relativos a:			
Investimentos financeiros		-	-
Aívos intangíveis		(887)	-
Aívos fixos tangíveis		(344 349)	(892 864)
Empréstimos concedidos		-	-
<i>Fluxos gerados pelas atividades de investimento (2)</i>		<u>(345 236)</u>	<u>(892 864)</u>
Atividades de financiamento:			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos		52 678 606	7 995 937
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e custos similares		(465 300)	(554 330)
Dividendos		-	-
Empréstimos obtidos		(78 071 147)	(12 152 039)
<i>Fluxos gerados pelas atividades de financiamento (3)</i>		<u>(25 857 841)</u>	<u>(4 710 432)</u>
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	8	51 293 584	70 090 564
Varição de caixa e seus equivalentes: (1)+(2)+(3)		<u>(12 842 886)</u>	<u>3 524 442</u>
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	8	<u>38 450 698</u>	<u>73 615 006</u>

As notas anexas fazem parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2020***(Montantes expressos em Euros)***1. NOTA INTRODUTÓRIA**

A RAMADA INVESTIMENTOS E INDÚSTRIA, S.A. ("Ramada Investimentos", "Grupo Ramada" ou "Grupo") é uma sociedade anónima constituída em 1 de junho de 2008 com sede na Rua Manuel Pinto de Azevedo, 818, no Porto e tem como atividade principal a gestão de participações sociais, sendo as suas ações cotadas na Euronext Lisbon, desde 2008.

Em maio de 2018 a até então denominada F. Ramada - Investimentos SGPS, S.A., alterou o seu objeto social assim como a sua designação, para RAMADA INVESTIMENTOS E INDÚSTRIA, S.A, conforme o deliberado no dia 4 de maio de 2018 em que a Assembleia Geral altera o objeto social da Sociedade de sociedade gestora de participações sociais como forma indireta do exercício de atividades económicas para prestação de serviços de consultoria de gestão, incluindo financeira e administrativa, realização e gestão de investimentos imobiliários, mobiliários, e financeiros, aquisição e alienação de valores mobiliários, locação, construção, reabilitação, gestão, administração e conservação de imóveis.

O Grupo Ramada foi constituído no âmbito do projeto de reestruturação da Altri, SGPS, S.A. através da cisão da área de negócio de gestão do setor dos aços e soluções de armazenagem, nomeadamente a participação social detida na Ramada Aços S.A., representativa da totalidade dos direitos de voto dessa empresa participada, na modalidade de cisão-simples prevista na alínea a) do n.º 1 do art. 118º do Código das Sociedades Comerciais.

Com este processo foi destacada para a Ramada Investimentos, a parcela do património da Altri, SGPS, S.A. correspondente à unidade de negócio de gestão de participações no setor dos aços e soluções de armazenagem, incluindo todos os demais recursos (designadamente pessoas, ativos e passivos) afetos ao respetivo negócio.

Atualmente, a Ramada Investimentos é a empresa-mãe do grupo de empresas indicado na Nota 5 (Grupo Ramada) que no seu conjunto, exploram dois segmentos de negócio distintos: i) Segmento Indústria, que inclui a atividade dos aços especiais e trefilaria, assim como a atividade relacionada com a gestão de investimentos financeiros relativos a participações em que o Grupo é minoritário; e ii) Segmento Imobiliário, vocacionado para a gestão de ativos imobiliários.

O Grupo Ramada encontra-se cotado na Euronext Lisbon desde 2008.

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas do Grupo são apresentadas em Euros (com arredondamento às unidades), sendo esta a divisa utilizada pelo Grupo nas suas operações e como tal considerada a moeda funcional.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2020, foram preparadas ao abrigo da IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar e incluem a demonstração da posição financeira consolidada condensada, a demonstração dos resultados consolidada condensada, a demonstração de outro rendimento integral consolidada condensada, a demonstração das alterações no capital próprio consolidada condensada e a demonstração dos fluxos de caixa consolidada condensada, bem como as notas explicativas selecionadas. Estas demonstrações financeiras consolidadas condensadas não incluem a totalidade das notas que normalmente são preparadas nas demonstrações financeiras anuais. Neste contexto, estas demonstrações financeiras consolidadas condensadas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Ramada referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

As políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas condensadas anexas são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras apresentadas nos períodos comparativos.

O Conselho de Administração procedeu à avaliação da capacidade da Empresa, suas subsidiárias e associadas operarem em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras consolidadas condensadas, disponível sobre o futuro. Em resultado da avaliação efetuada, o Conselho de Administração concluiu que dispõe de recursos adequados para manter as atividades, não havendo intenção de cessar as atividades no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2020

(Montantes expressos em Euros)

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, suas subsidiárias e associadas, ajustados no processo de consolidação, no pressuposto da continuidade das operações. Na preparação das demonstrações financeiras consolidadas condensadas o Grupo tomou por base o custo histórico.

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas condensadas requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pelo Grupo, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período. Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência do Conselho de Administração e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas. As áreas que envolvem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou áreas em que os pressupostos e as estimativas sejam significativos são apresentadas na Nota 3, do anexo às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

3. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E CORREÇÃO DE ERROS

Não ocorreram durante o período alterações de políticas contabilísticas nem erros materiais relativos a períodos anteriores.

Novas normas contabilísticas e seu impacto nas demonstrações financeiras consolidadas condensadas anexas:

Até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, foram aprovadas (endorsed) pela União Europeia as seguintes normas contabilísticas, interpretações, emendas e revisões que entraram em vigor durante 2020:

	Data de Eficácia (exercícios iniciados em ou após)
Emendas a referências à Estrutura Conceptual nas Normas IFRS	01 jan 2020
Emenda à IFRS 3 – Definição de negócio	01 jan 2020
Emenda à IAS 1 e IAS 8 – Definição de material	01 jan 2020
Emendas às normas IFRS 9, IAS 39 e IFRS 7 – Reforma das taxas de juro benchmark (IBOR Reform)	01 jan 2020

Da aplicação destas normas não foram registados impactos relevantes para as demonstrações financeiras do Grupo Ramada.

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões não foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, aprovadas (endorsed) pela União Europeia:

	Data de Eficácia (exercícios iniciados em ou após)
IFRS 17 - Contratos de Seguros	01 jan 2021
IAS 1 (Alteração) Classificação de Passivos como Correntes ou Não Correntes	01 jan 2023

O Grupo não procedeu à aplicação antecipada de qualquer destas normas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de março de 2020, em virtude da sua aplicação não ser obrigatória, encontrando-se em processo de análise dos efeitos previstos das referidas normas.

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2020***(Montantes expressos em Euros)***4. EVENTOS SIGNIFICATIVOS: COVID-19**

O primeiro trimestre de 2020 foi marcado pelo aparecimento de uma epidemia a nível global denominada Covid-19, sendo que em 11 de março de 2020 foi declarada uma pandemia pela Organização Mundial de Saúde. Em Portugal foi declarado estado de emergência que esteve em vigor desde o dia 19 de março até ao dia 2 de maio de 2020.

O Grupo Ramada tem vindo a avaliar e a monitorizar os desenvolvimentos da pandemia, ao nível dos fatores de risco que no seu entendimento são relevantes e que podem afetar as áreas de negócio, quer em termos operacionais, quer em termos de investimento ou financeiros. Caso seja entendimento do Grupo que os atuais desenvolvimentos e condições venham eventualmente a afetar de forma definitiva os planos de negócio e projeções de médio e longo prazo utilizados no orçamento e plano estratégico do Grupo Ramada, os mesmos serão devidamente considerados nos modelos de análise de imparidade de forma a se apurar os seus eventuais impactos contabilísticos.

De entre as ações implementadas no âmbito do processo de monitorização e avaliação dos desenvolvimentos da pandemia, destacamos as seguintes:

- O Grupo Ramada, procedeu à implementação de um conjunto de medidas de prevenção, controlo e vigilância desta infeção. Em resultado das diversas medidas implementadas pelo Grupo Ramada, à data de 31 de março de 2020, estima-se um impacto negativo na demonstração dos resultados no montante de, aproximadamente, 100 mil Euros (incluindo os gastos com donativos, equipamentos de proteção, entre outros).
- O Grupo Ramada procedeu de forma cautelosa, a um processo de revisão e avaliação interna dos investimentos que tinha planeado para o exercício de 2020, reavaliando o custo/benefício destes projetos em carteira, bem como a sua exequibilidade, tendo em consideração a realidade atual. Desta revisão foi decidido reagendar, para o segundo semestre, os investimentos que estavam previstos para os meses de março e abril de 2020. À data, é expetativa do Grupo Ramada cumprir com o investimento inicialmente estipulado para o ano de 2020, até final do exercício.
- No que diz respeito à gestão do risco de liquidez, foi mantida pelo Grupo uma reserva de liquidez sob a forma de linhas de crédito com os seus bancos de relacionamento, de forma a assegurar a capacidade para cumprir com os seus compromissos, sem ter que se refinarciar em condições desfavoráveis. A 31 de março de 2020, o montante de empréstimos consolidados¹ com vencimento nos próximos 12 meses é de, aproximadamente, 19 milhões de Euros. Na mesma data, o Grupo tem linhas de crédito consolidadas disponíveis (nomeadamente, descobertos bancários, contas correntes caucionadas e programas de papel comercial não utilizados) no valor de, aproximadamente, 40 milhões de euros. Em resultado das *performances* de exercícios anteriores e da capacidade de gestão de risco de crédito e liquidez, o Grupo apresenta uma demonstração da posição financeira robusta, apresentado na rubrica Caixa e Equivalentes de Caixa um valor de 38,5 milhões de Euros, representativo de aproximadamente 80% dos seus passivos correntes.
- Assegurar o bem-estar permanente de todos os Colaboradores, das suas famílias e da comunidade, sempre foi e continuará a ser uma prioridade do Grupo Ramada. Para fazer face à pandemia, o Grupo Ramada procedeu à implementação de um conjunto de ações preventivas acrescidas para proteger a saúde e segurança dos Colaboradores, tendo por base as recomendações da Direção Geral de Saúde. O departamento de recursos humanos, com base nas recomendações da Direção Geral de Saúde, procedeu à elaboração do Plano de Contingência Covid-19 do Grupo Ramada. Este plano tem sido ajustado de forma contínua face à evolução da pandemia, sendo basilar para efeitos de contenção dos impactos da pandemia entre os nossos Colaboradores e a Comunidade local. O Grupo Ramada informa que até à data não tem informação sobre qualquer caso positivo de Covid-19 entre os seus colaboradores. Não obstante, o Grupo encontra-se preparado para essa eventualidade.

¹ Empréstimos consolidados: Empréstimos bancários + Outros empréstimos + Passivo da locação.

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2020***(Montantes expressos em Euros)*

Durante o primeiro trimestre, e na sequência da Declaração de Situação de Calamidade no Município de Ovar, a sua subsidiária Ramada Aços, S.A., unidade de produção localizada em Ovar, responsável por cerca de 40% do volume de negócios do Grupo, teve a sua sede encerrada desde o dia 18 de março de 2020 até ao dia 6 de abril de 2020. O Grupo Ramada encetou todos os esforços para reforçar os inventários e meios das suas filiais em diversos pontos do país, de forma a satisfazer as encomendas dos Clientes. Relativamente à subsidiária Socitrel - Sociedade Industrial de Trefilaria, S.A., parte dos Colaboradores da fábrica encontram-se em *lay-off* simplificado desde o dia 14 de abril, pelo que é expectável uma quebra relevante na atividade da mesma, na medida em que uma parte significativa do seu volume de negócios tem como destino o mercado Espanhol. No segmento imobiliária, não se verificou qualquer quebra no volume de negócios decorrente da pandemia, sendo a quase totalidade das rendas debitada a uma entidade relacionada.

O Grupo Ramada, a esta data, dada a incerteza quer quanto à intensidade e duração da pandemia quer quanto ao seu impacto nas operações do Grupo, não consegue proceder a uma quantificação de forma fiável dos efeitos destes acontecimentos no desempenho dos seus segmentos de negócio, mas estima que estes venham a ser significativos nos próximos trimestres. Uma situação de prolongamento de condições sociais e macroeconómicas com impactos negativos no desempenho dos segmentos de negócios, poderá traduzir-se em efeitos negativos nos resultados do Grupo Ramada com consequência no valor recuperável dos seus ativos.

Apesar das medidas acima referidas, e nesta fase, que se caracteriza por uma incerteza generalizada no contexto social e económico, o Grupo Ramada permanecerá atento e cuidadoso, na gestão dos seus negócios, e na avaliação e monitorização das ações já implementadas e/ou a implementar de forma a gerir e antecipar, na medida do possível, os impactos desta pandemia no seu desempenho operacional e financeiro.

5. **EMPRESAS FILIAIS INCLUIDAS NA CONSOLIDAÇÃO E OUTROS INVESTIMENTOS**

5.1 Empresas filiais incluídas na consolidação

As empresas incluídas na consolidação pelo método integral, respetivas sedes, proporção do capital detido e atividade desenvolvida em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019 são as seguintes:

Denominação social	Sede	Percentagem efetiva de participação		Atividade
		31.03.2020	31.12.2019	
<u>Empresa mãe:</u>				
Ramada Investimentos e Indústria S.A.	Porto	-	-	Prestação de serviços de consultoria de gestão e gestão de participações financeiras
<u>Grupo Ramada</u>				
Ramada Aços, S.A.	Ovar	100%	100%	Comercialização de aço
Planfuro Global, S.A.	Leiria	100%	100%	Fabrico de molde metálicos
Universal Afir, S.A.	Ovar	100%	100%	Comercialização de aço
F. Ramada II, Imobiliária, S.A.	Ovar	100%	100%	Imobiliária
Socitrel - Sociedade Industrial de Trefilaria, S.A.	Trofa	100%	100%	Fabrico e comercialização de arames de aço
Socitrel España, S.A.	Espanha	100%	100%	Fabrico e comercialização de arames de aço
Expeliarmus - Consultoria, S.A.	Portugal	100%	100%	Sociedade gestora de participações sociais

Estas filiais foram incluídas na consolidação do Grupo Ramada pelo método de consolidação integral.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2020*(Montantes expressos em Euros)***5.2 Investimentos em associadas**

A empresa associada e a proporção do capital detido em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019 eram como segue:

Denominação social	Demonstração da posição financeira		Percentagem efetiva de participação	
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
Empresa associada:				
Fisio Share – Gestão de Clínicas, S.A	4 546 159	4 500 000	39,71%	39,71%
	<u>4 546 159</u>	<u>4 500 000</u>		

Esta participada tem como atividade a prestação de serviços técnicos e de consultoria nas áreas da gestão e administração da saúde. Foi incluída na consolidação do Grupo Ramada pelo método de equivalência patrimonial.

Em 31 de dezembro de 2019 o valor registado nesta rubrica respeita à participação do Grupo na constituição da mesma sociedade.

Os movimentos ocorridos no saldo desta rubrica no período findo em 31 de março de 2020 são como segue:

	Demonstração da posição financeira
	31.03.2020
Saldo inicial	4 500 000
Equivalência patrimonial:	
Efeitos em ganhos e perdas relativos a empresas associadas	46 159
Saldo final	<u>4 546 159</u>

A aplicação do método da equivalência patrimonial relativamente a período de 3 meses findo em 31 de março de 2020 foi efetuada com base em demonstrações financeiras consolidadas provisórias e não auditadas da entidade acima referida, tendo o impacto no resultado líquido do presente período sido registado na rubrica de “Resultados relativos a investimentos”. A 31 de março de 2020 o valor da participação financeira ascendia a 4.546.159 Euros (4.500.000 Euros em 31 de dezembro de 2019). É convicção do Conselho de Administração que não surgirão diferenças materialmente relevantes entre as demonstrações financeiras utilizadas para efeitos da aplicação do referido método e as demonstrações financeiras consolidadas finais daquela entidade.

5.3 Outros investimentos

Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, o valor dos “Outros investimentos” e correspondentes perdas por imparidade podem ser detalhados como segue:

	31.03.2020	31.12.2019
Valor bruto		
Saldo inicial	4 445 498	4 445 498
Aumentos	-	-
Saldo Final	4 445 498	4 445 498
Perdas por imparidade acumuladas (Nota 12)		
Saldo inicial	(4 445 498)	(4 445 498)
Aumentos	-	-
Saldo Final	<u>(4 445 498)</u>	<u>(4 445 498)</u>
Valor líquido	<u>-</u>	<u>-</u>

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2020**

(Montantes expressos em Euros)

Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019 o Grupo tinha um investimento na sociedade CEV, S.A. de 22,52%. Esta participada tem como atividade o desenvolvimento e respetiva proteção intelectual, produção e comercialização de fungicidas orgânicos para a agricultura. Esta participada não é cotada e o Grupo não detém influência significativa.

Face ao acima, é entendimento do Grupo que, não tendo deste modo influência nos órgãos de governo da sociedade, entendeu relevar a referida participação como outro investimento e não como associada.

6. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

As propriedades de investimento detidas pelo Grupo Ramada correspondem a terrenos arrendados a terceiros (Grupo Altri) em regime de locação operacional, através de contratos com uma duração média de 20 anos com a possibilidade de se estenderem por um período adicional opcional de quatro a seis anos no caso da verificação de determinados eventos, encontrando-se a ser utilizado o método do custo como método de valorização. O movimento ocorrido nesta rubrica durante o período de três meses findo em 31 de março de 2020 e o exercício findo em 31 dezembro de 2019 é como segue:

	31.03.2020	31.12.2019
Saldo inicial bruto	89 786 840	88 035 676
Aquisições	-	2 074 870
Alienações	-	(323 706)
Saldo final bruto	89 786 840	89 786 840
Perdas por Imparidade (Nota 12)	(1 100 000)	(1 100 000)
Saldo final	88 686 840	88 686 840

Os terrenos encontram-se arrendados, tendo, durante o período de três meses findo em 31 de março de 2020, gerado receitas no montante de, aproximadamente, 1.650.000 Euros (aproximadamente 6.605.000 Euros no exercício findo em 31 de dezembro de 2019).

Os recebimentos mínimos futuros relativos a locações de terrenos florestais ascendem a, aproximadamente, 6,7 milhões de Euros em cada um dos próximos 5 anos. Após esse período e até ao final dos contratos, os recebimentos mínimos futuros totalizam, aproximadamente 36 milhões de Euros. As rendas previstas em cada contrato de arrendamento são atualizadas no final de cada período de dois anos, contados a partir do início do ano civil imediatamente subsequente ao da assinatura do presente contracto, tendo por base o índice de preços no consumidor.

Dadas as características dos terrenos (terrenos arrendados a terceiros para exploração florestal), não ocorrem de uma forma frequente transações de mercado comparáveis deste tipo de ativos. Neste sentido, o Conselho de Administração entende que não é possível estimar com fiabilidade o justo valor destes terrenos, facto pelo qual optou pelo seu registo ao custo de aquisição. No entanto, é convicção do Conselho de Administração que face ao valor das rendas cobradas anualmente, os referidos terrenos não evidenciem indícios de imparidade.

Parte destes terrenos no montante de, aproximadamente, 74 milhões de Euros, estão dados como garantia real de alguns dos financiamentos obtidos.

7. IMPOSTOS DIFERIDOS

De acordo com a legislação em vigor em Portugal, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham ocorrido prejuízos fiscais, tenha sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da generalidade das empresas do Grupo Ramada dos anos de 2016 a 2019 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão.

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2020***(Montantes expressos em Euros)*

O Conselho de Administração da Empresa entende que eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras consolidadas em 31 de março de 2020.

O movimento ocorrido nos ativos e passivos por impostos diferidos nos períodos de três meses findo em 31 de março de 2020 e 2019 foi como segue:

	2020		2019	
	Ativos por impostos diferidos	Passivos por impostos diferidos	Ativos por impostos diferidos	Passivos por impostos diferidos
Saldo em 1 de janeiro	3 724 730	922 826	3 982 259	928 341
Varição de perímetro	-	-	-	-
Efeito na demonstração dos resultados	-	-	-	-
Saldo em 31 de março	<u>3 724 730</u>	<u>922 826</u>	<u>3 982 259</u>	<u>928 341</u>

8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, o detalhe da rubrica “Caixa e equivalentes de caixa” incluída na demonstração da posição financeira consolidada era como segue:

	31.03.2020	31.12.2019
Caixa	35 645	26 030
Depósitos bancários	38 415 053	53 614 724
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração da posição financeira	<u>38 450 698</u>	<u>53 640 754</u>
Descobertos bancários (Nota 10)	-	(2 347 170)
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração dos fluxos de caixa	<u>38 450 698</u>	<u>51 293 584</u>

9. CAPITAL PRÓPRIO

Em 31 de março de 2020, o capital da Ramada Investimentos e Indústria, S.A., totalmente subscrito e realizado, era representado por 25.641.459 ações nominativas de valor nominal unitário de 1 Euro.

No que diz respeito ao exercício de 2019, o Conselho de Administração propôs, no seu relatório anual, o qual foi aprovado em Assembleia Geral realizada a 30 de abril de 2020, que o resultado líquido individual da Ramada Investimentos e Indústria, S.A. no montante de 11.986.654 Euros fosse transferido para Reservas Livres.

10. EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS E OUTROS EMPRÉSTIMOS

Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, o detalhe das rubricas “Empréstimos bancários” e “Outros empréstimos” é como segue:

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2020**

(Montantes expressos em Euros)

	31.03.2020		31.12.2019	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Empréstimos bancários	4 000 000	36 987 401	4 000 000	49 487 401
Empréstimos bancários	4 000 000	36 987 401	4 000 000	49 487 401
Papel comercial	10 000 000	-	20 500 000	-
Contas caucionadas	3 000 000	-	4 050 000	-
Descobertos bancários (Nota 8)	-	-	2 347 170	-
Factoring	1 149 305	-	1 435 914	-
Subsídios ao investimento	-	2 671 916	341 910	2 330 007
Outros empréstimos	14 149 305	2 671 916	28 674 994	2 330 007
	<u>18 149 305</u>	<u>39 659 317</u>	<u>32 674 994</u>	<u>51 817 408</u>

É entendimento do Conselho de Administração que em 31 de março de 2020 e em 31 de dezembro de 2019 não existiam diferenças entre o valor contabilístico e o valor nominal dos empréstimos obtidos.

10.1 Empréstimos:

O valor nominal dos empréstimos bancários registados no passivo em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019 será reembolsado como segue:

2020			2019		
Ano de Reembolso	Montante	Juros Estimados ¹	Ano de Reembolso	Montante	Juros Estimados ¹
Corrente			Corrente		
2021	<u>18 149 305</u>	<u>317 613</u>	2020	<u>32 674 994</u>	<u>571 812</u>
Não Corrente			Não Corrente		
2022	5 424 411	640 418	2021	7 582 502	640 193
2023	4 582 502	462 079	2022	7 582 502	497 893
2024	7 569 902	352 879	2023	7 582 502	355 593
2025	7 082 502	236 280	2024	7 569 902	254 886
2026	6 500 000	131 630	2025	6 500 000	190 937
2027	3 500 000	69 699	2026	6 500 000	138 937
2028	5 000 000	9 271	2027	3 500 000	86 937
2029	-	-	2028	5 000 000	14 225
2030	-	-	2029	-	-
	<u>39 659 317</u>	<u>1 902 257</u>		<u>51 817 408</u>	<u>2 179 601</u>
	<u>57 808 622</u>	<u>2 219 869</u>		<u>84 492 402</u>	<u>2 751 413</u>

¹ Juros estimados de acordo com as condições contratuais definidas, assumindo as condições de mercado verificadas no exercício de 2020 e 2019, respetivamente.

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2020 estes empréstimos venceram juros a taxas normais de mercado em função da natureza e prazo do crédito obtido.

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2020 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 o Grupo não entrou em incumprimento em qualquer empréstimo obtido.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2020

(Montantes expressos em Euros)

Adicionalmente, em 31 de março de 2020 não existem “covenants” associados aos empréstimos contratados.

11. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019 a rubrica “Outros passivos correntes” pode ser detalhada como segue:

	31.03.2020	31.12.2019
Acréscimos de custos:		
Remunerações a liquidar, prémios e outros encargos para com colaboradores	4 291 277	4 048 389
Outros acréscimos de custos	1 301 923	617 990
Proveitos diferidos	377 580	372 609
	<u>5 970 780</u>	<u>5 038 988</u>

12. MOVIMENTO DAS PROVISÕES E PERDAS POR IMPARIDADE

O movimento verificado nas provisões e perdas por imparidade nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2020 e 2019 podem ser detalhados como segue:

31.03.2020						
Provisões	Perdas por imparidade em contas a receber	Perdas por imparidade em inventários	Perdas por imparidade em investimentos	Perdas por imparidade em propriedades de investimentos	Total	
			(Nota 5)	(Nota 6)		
Saldo inicial	660 000	7 194 002	2 003 407	4 445 498	1 100 000	15 402 907
Constituições	-	108 338	-	-	-	108 338
Reversões	-	-	-	-	-	-
Utilizações	-	-	-	-	-	-
Saldo final	<u>660 000</u>	<u>7 302 340</u>	<u>2 003 407</u>	<u>4 445 498</u>	<u>1 100 000</u>	<u>15 511 245</u>
31.03.2019						
Provisões	Perdas por imparidade em contas a receber	Perdas por imparidade em inventários	Perdas por imparidade em investimentos	Perdas por imparidade em propriedades de investimentos	Total	
			(Nota 5)	(Nota 6)		
Saldo inicial	2 610 000	7 075 677	2 003 329	4 445 498	1 100 000	17 234 504
Constituições	-	52 173	-	-	-	52 173
Reversões	-	(122 391)	-	-	-	(122 391)
Utilizações	-	-	-	-	-	-
Saldo final	<u>2 610 000</u>	<u>7 005 459</u>	<u>2 003 329</u>	<u>4 445 498</u>	<u>1 100 000</u>	<u>17 164 286</u>

As constituições e as reversões de provisões e perdas por imparidade verificadas nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2020 e 2019 foram registadas por contrapartida da rubrica da demonstração dos resultados “Provisões e perdas por imparidade”.

O valor registado na rubrica “Provisões” em 31 de março de 2020 corresponde à melhor estimativa dos Conselhos de Administração das Empresas do Grupo para fazer face a perdas a incorrer com processos judiciais atualmente em curso e outras responsabilidades.

É entendimento do Conselho de Administração, baseado nos seus assessores legais e fiscais, que a 31 de março de 2020 não existem ativos ou passivos materiais associados a contingências fiscais prováveis ou possíveis que devessem ser alvo de reconhecimento ou divulgação nas demonstrações financeiras em 31 de março de 2020.

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2020**

(Montantes expressos em Euros)

13. RESULTADOS POR AÇÃO

Os resultados por ação dos períodos de três meses findos em 31 de março de 2020 e 2019 foram calculados em função dos seguintes montantes:

	31.03.2020	31.03.2019
Resultado para efeito do cálculo do resultado líquido por ação básico e diluído		
Operações continuadas	1 334 275	1 908 597
Número médio ponderado de ações para efeito de cálculo do resultado líquido por ação	25 641 459	25 641 459
Resultado por ação		
Das operações continuadas		
Básico	0,05	0,07
Diluído	0,05	0,07

Não se verifica no Grupo qualquer situação que possa representar uma redução dos resultados por ação com origem em opções, *warrants*, obrigações convertíveis ou outros direitos associados a ações ordinárias.

14. ENTIDADES RELACIONADAS

Em 31 de março de 2020 e 2019 os saldos relevantes com entidades relacionadas são relativos ao Grupo Altri e podem ser resumidos conforme segue:

Entidades relacionadas	31 de março de 2020		31 de março de 2019	
	Clientes e Outras dívidas de terceiros	Fornecedores e Outras dívidas a terceiros	Clientes e Outras dívidas de terceiros	Fornecedores e Outras dívidas a terceiros
Outras partes relacionadas	1 681 606	-	1 596 672	-

Para além das empresas incluídas na consolidação (Nota 5) as entidades consideradas relacionadas em 31 de março de 2020 podem ser apresentadas como segue:

- Actium Capital, S.A.
- Caderno Azul, S.A.
- Livrefluxo, S.A.
- Promendo Investimentos, S.A.
- 1 Thing Investments, S.A.
- Altri Florestal, S.A.
- Altri Sales, S.A.
- Altri, Participaciones Y Trading, S.L.
- Altri, SGPS, S.A.
- Caima Energia – Empresa de Gestão e Exploração de Energia, S.A.
- Caima Indústria de Celulose, S.A.
- Captaraiz Unipessoal, Lda.
- Celtejo – Empresa de Celulose do Tejo, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2020*(Montantes expressos em Euros)*

- Celulose da Beira Industrial (Celbi), S.A.
- Cofihold, S.A.
- Cofihold II, S.A.
- Cofina Media, S.A.
- Cofina, SGPS, S.A.
- Elege Valor, Lda.
- Grafedisport – Impressão e Artes Gráficas, S.A.
- Inflora – Sociedade de Investimentos Florestais, S.A.
- Mercados Globais – Publicação de Conteúdos, Lda.
- Préstimo – Prestígio Imobiliário, S.A.
- Sociedade Imobiliária Porto Seguro – Investimentos Imobiliários, S.A.
- Valor Autêntico, S.A.
- VASP – Sociedade de Transportes e Distribuições, Lda.
- Viveiros do Furadouro Unipessoal, Lda.

15. INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

De acordo com a origem e natureza dos rendimentos gerados pelo Grupo, foram definidos como segmentos principais os seguintes:

- Indústria – agrega as atividades de comercialização de aços e de soluções de armazenagem, bem como outros serviços de apoio (sendo esta última atividade residual);
- Imobiliária – inclui os ativos e a atividade relacionados com a atividade imobiliária do Grupo.

Estes segmentos foram identificados tendo em consideração as unidades que desenvolvem atividade onde se podem identificar separadamente as receitas e as despesas em relação às quais é produzida informação financeira separadamente, os seus resultados operacionais são revistos pela gestão e sendo sobre estes que esta toma decisões.

Os dados de atividade por segmento em 31 de março de 2020 e 2019 são como segue:

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2020

(Montantes expressos em Euros)

	31 de março de 2020			
	Indústria	Imobiliária	Anulações intragrupo	Total
Total do ativo	128 951 004	95 957 290	(11 402 573)	213 505 721
Total do passivo	19 842 981	58 160 460	11 402 573	89 406 014
Investimentos (a)	149 948	27 346	-	177 294
Vendas e prestações de serviços e outros rendimentos de operações com clientes externos	24 675 056	1 812 925	-	26 487 981
Vendas e prestações de serviços e outros rendimentos de operações com outros segmentos	93 912	207 593	(301 505)	-
EBITDA (b)	1 265 674	1 539 011	-	2 804 685
Amortizações e depreciações	(787 532)	(51 586)	-	(839 118)
EBIT (c)	478 142	1 487 425	-	1 965 567
Rendimentos financeiros	35 131	12	(25 361)	9 782
Gastos financeiros	(155 798)	(166 647)	25 361	(297 084)
Resultados relativos a investimentos	46 159	-	-	46 159
Resultado antes de impostos	403 634	1 320 790	-	1 724 424
Impostos sobre o rendimento	(99 575)	(290 574)	-	(390 149)
Resultado líquido consolidado do período	304 059	1 030 216	-	1 334 275

(a) - Aquisições no exercício de ativos fixos tangíveis e intangíveis relacionados com a atividade operacional dos segmentos da Indústria e Imobiliária

(b) - EBITDA = Resultado antes de impostos das operações continuadas + Gastos financeiros – Rendimentos financeiros + Amortizações e depreciações

(c) - EBIT = EBITDA + Amortizações e depreciações

	31 de março de 2019			
	Indústria	Imobiliária	Anulações intragrupo	Total
Total do ativo	171 769 044	96 367 190	(12 420 062)	255 716 172
Total do passivo	48 601 287	62 665 331	12 420 062	123 686 680
Investimentos (a)	351 844	-	-	351 844
Vendas e prestações de serviços e outros rendimentos de operações com clientes externos	28 768 013	1 778 043	-	30 546 056
Vendas e prestações de serviços e outros rendimentos de operações com outros segmentos	73 043	206 540	(279 583)	-
EBITDA (b)	2 393 130	1 498 009	-	3 891 139
Amortizações e depreciações	(1 028 729)	(72 375)	-	(1 101 104)
EBIT (c)	1 364 401	1 425 634	-	2 790 035
Rendimentos financeiros	38 292	99	-	38 391
Gastos financeiros	(170 629)	(210 781)	-	(381 410)
Resultados relativos a investimentos	-	-	-	-
Resultado antes de impostos	1 232 064	1 214 953	-	2 447 017
Impostos sobre o rendimento	(270 830)	(267 589)	-	(538 419)
Resultado líquido consolidado do período	961 234	947 364	-	1 908 598

(a) - Aquisições no exercício de ativos fixos tangíveis e intangíveis relacionados com a atividade operacional dos segmentos da Indústria e Imobiliária

(b) - EBITDA = Resultado antes de impostos das operações continuadas + Gastos financeiros – Rendimentos financeiros + Amortizações e depreciações

(c) - EBIT = EBITDA + Amortizações e depreciações

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2020
(Montantes expressos em Euros)

16. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 28 de maio de 2020.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

João Manuel Matos Borges de Oliveira – Presidente

Paulo Jorge dos Santos Fernandes

Domingos José Vieira de Matos

Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira

Ana Rebelo de Carvalho Menéres de Mendonça

Laurentina da Silva Martins